



cantigas



# Cantigas, pontos e outras composições

Esta seção é dedicada a compartilhar cantigas, pontos, canções, rimas, cirandas e outras composições populares de tradição negra e indígena. Muitas delas não têm registro de autoria, seja pelo efeito do tempo, seja pela perspectiva comunitária da produção artística entre comunidades originárias.

Nosso registro começa com alguns pontos atribuídos a Pombagira Maria Mulambo das Pedreiras. Acho que vale a pena falar um pouco sobre quem foi ela. Ela foi uma mulher negra escravizada vinda de Angola com cerca de 16 anos. Foi levada para Alagoas (não sei ao certo a região) nas fazendas de açúcar e lá lutou pela liberdade sua e de outras pessoas. Conhecedora de encantos e das propriedades das ervas, ela fez mandinga para matar seu senhor e feitor, quando conseguiu fugir do cativeiro, indo se abrigar em uma região de pedreira, mesmo local que era utilizado para descarte irregular de corpos de escravizados, aproveitando-se da má fama e do medo que as pessoas tinham do local. Depois de sua fuga ela ainda ajudou outras pessoas a fugir da escravização. Ela ajudou, também, muita gente com seu conhecimento de ervas, poções e encantamentos. Era também parteira. Depois de sua morte, passou a integrar a falange das Mulambo. Ela chega até nossa família por meio da ocasião de um parto difícil de uma antepassada do meu pai. Sei pouca coisa sobre a família dele, nem conheço alguém que pudesse confirmar que algumas gerações atrás esse povo morava ali em Alagoas. Me foi passado que era um povo fazendeiro e branco. Mas a parteira era uma senhora preta que vivia na região e, como o parto estava difícil, ela pediu ajuda a suas entidades e quem a ajudou foi a senhora Mulambo das Pedreiras que trabalhava com ela. Foi por meio do transe que o parto foi realizado. Pelo feito, Mulambo tomou pra si sete gerações daquela família e é por isso que temos ela, hoje, como herança recebida do meu pai. Por que a gente, não sei, já que meu pai tem outros irmãos/sobrinhos, mas fico contente de saber um pouco da sua existência e saber que ela cuida da gente.

Ela não gosta de injustiças e sempre protege a gente daquilo que não é justo. Trabalha muito pela saúde e conhece muito de mandingas e encantos. Gosta de ser lembrada e honrada, por isso escolheu sua recompensa, para que sua história não fosse esquecida.

Aqui alguns pontos que recebemos dela



*Pombo Gira Menina*  
*Arte digital por Vitória Lima, 2024*

*@vitorialima2*

A pedra rolou  
Do alto da pedreira  
Não me acertou  
Mas passou de rabeira  
É um aviso dela  
Pra não dar bobeira  
Ela é Maria Molambo  
Molambo das Pedreiras

Lutando por justiça  
Ela sempre está  
Quebrando demanda  
Ela é feiticeira  
Testemunha do tempo  
Tudo ela viu  
Aqui nesta gira  
Hoje ela sorriu

Quando passar por lá  
Não se esqueça moço  
De ela saudar  
Não se esqueça moço  
Que ela mora lá  
Não se esqueça moço  
E pode te ajudar

Ela vem de lá  
Não se esqueça moço  
Pra lá vai voltar  
Não se esqueça moço  
E o que ela levar  
Não se esqueça moço  
Na pedra vai enterrar

Para ouvir, clique [aqui](#) ou escaneie o código abaixo



Ela matou ela matou  
Ela matou o seu sinhô  
Ela matou ela matou  
Ela matou o seu feitô

Para ouvir, clique [aqui](#) ou escaneie o código abaixo

Ela fez feitiço com um coração  
Pra tirar cativo da escravidão  
Ela não tem medo  
Luta pelo bom  
Ela faz justiça  
Com a própria mão





*Maria Navalha*  
*Xilogravura por Vitória Lima, 2024*

Mas ela é  
Mas ela é  
Mas ela é companheira de fé

Mas ela é  
Mas ela é  
Mas ela é companheira de fé

Ela vem lá das pedreiras pra seus filhos ajudar  
Ela é Maria Molambo pombagira saravá

Ela vem lá das pedreiras pra seus filhos ajudar  
Ela é Maria Molambo pombagira saravá

Mas ela é  
Mas ela é  
Mas ela é companheira de fé

Mas ela é  
Mas ela é  
Mas ela é companheira de fé

A pedra balançou  
já deu a hora  
Maria Molambo se despede e vai embora

A pedra balançou  
já deu a hora  
Maria Molambo se despede e vai embora

Mas ela volta  
ela vai voltar  
Maria Molambo volta para seus filhos cuidar

Mas ela volta  
ela vai voltar  
Maria Molambo volta para seus filhos cuidar

Para ouvir, clique [aqui](#) ou  
escaneie o código abaixo



Para ouvir, clique [aqui](#) ou  
escaneie o código abaixo





*Maria Navalha*  
*Xilogravura por Vitória Lima, 2024*